

ESTUDO SOBRE A EVOLUÇÃO DA LOGÍSTICA NA ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA E SOLUÇÕES A PROMOVER

16 DE NOVEMBRO DE 2021



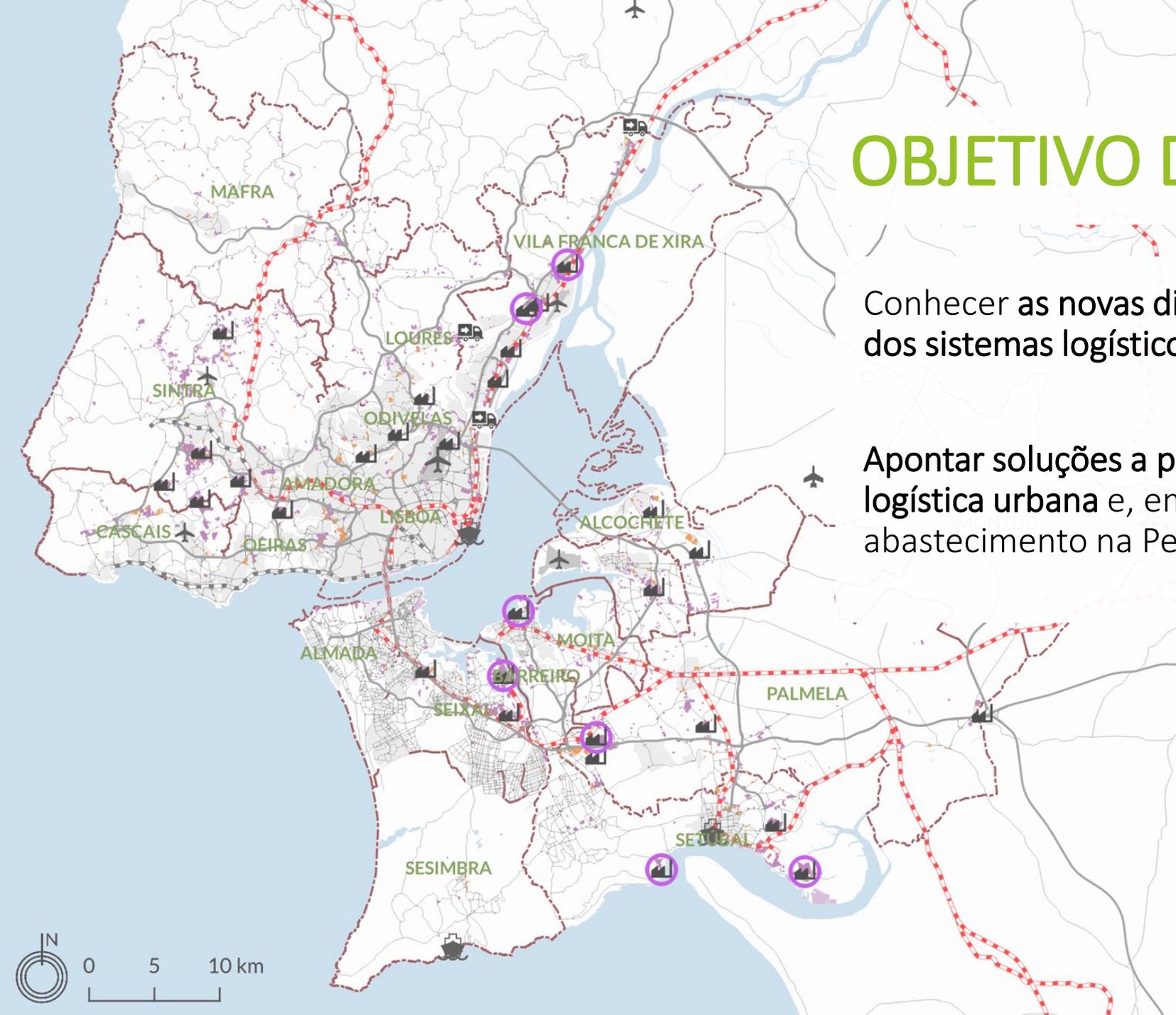
a. . .
. . m. área
. l. . metropolitana
de lisboa



OBJETIVO DO ESTUDO

Conhecer as novas dinâmicas e organização dos sistemas logísticos na AML

Apontar soluções a promover no âmbito da logística urbana e, em particular, no abastecimento na Península de Setúbal



DIRETRIZES DO ESTUDO

AML como referência nas cadeias logísticas internacionais

Competitividade da AML e das empresas

Melhorar o **desempenho e atratividade** do sistema logístico

Promover a **intermodalidade** no transporte de mercadorias

Reduzir os **volumes de tráfego motorizado** em geral

Reduzir os **impactos ambientais** das atividades logísticas

Integração dos transportes com outros instrumentos de **planeamento**

Identificar as **necessidades** na área da **logística** na AML

Apresentar **soluções de organização** logística na AML

FASES DO PROJETO

Fase I
Caracterização e
Diagnóstico



Fase II
Construção de
cenários e
definição de
objetivos



Fase III
Definição e
avaliação de
medidas



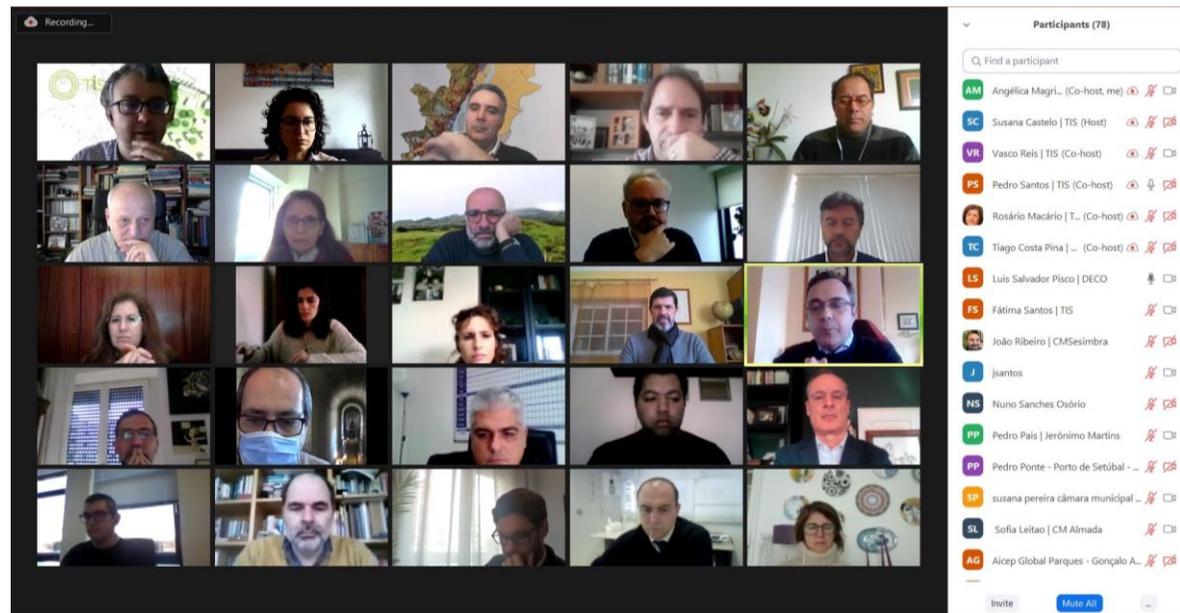
CONSTRUÇÃO PARTICIPADA

Estudo envolveu diversas entidades da AML:

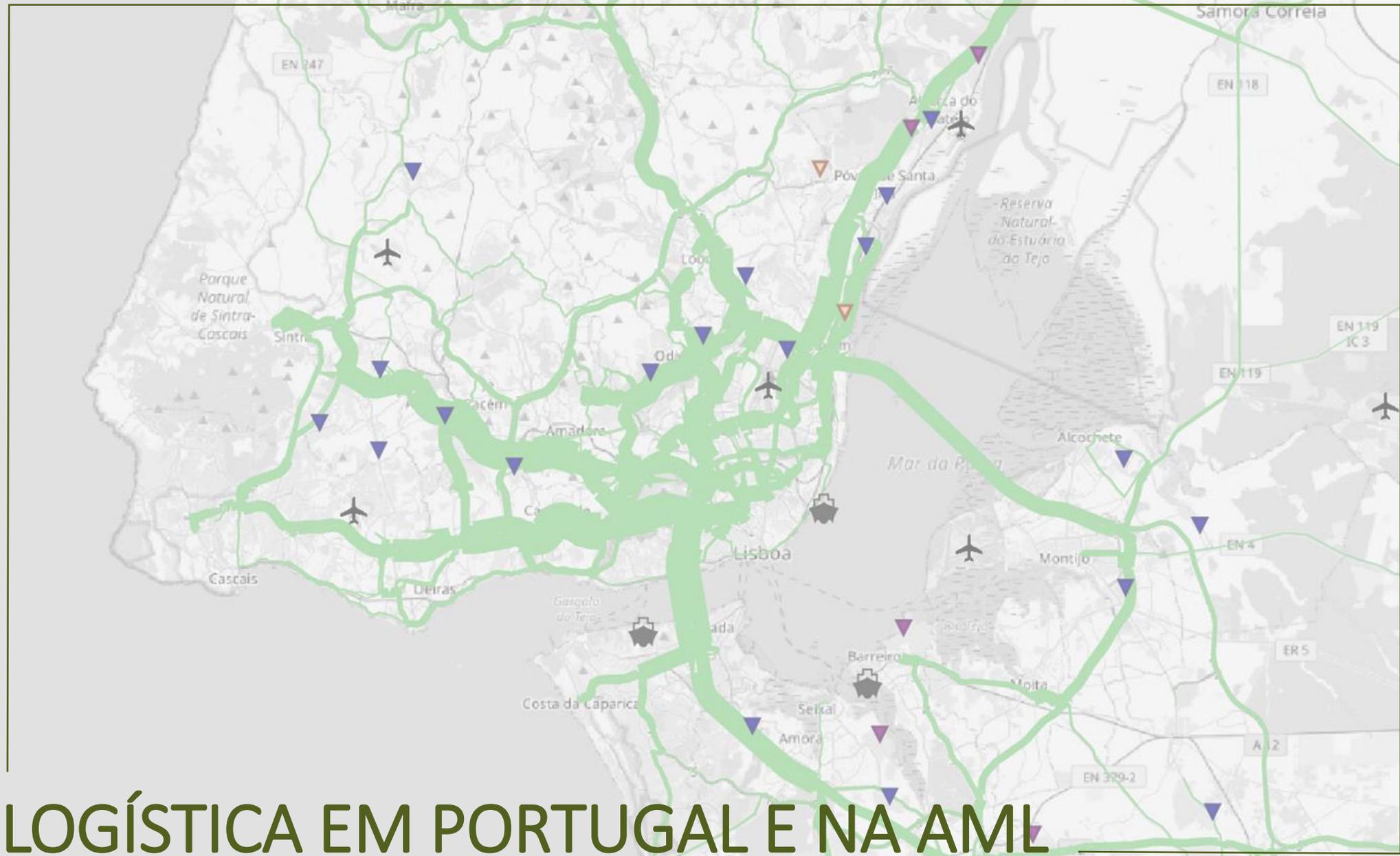
- Equipas das câmaras municipais de AML
- CCDR
- Gestores de infraestruturas
- Operadores logísticos
- Retalhistas de empresas líderes de mercado
- Associações de consumidores e de representantes do setor
- Instituições de ensino superior

Estas participaram através de:

- Entrevistas
- Inquéritos
- Workshops

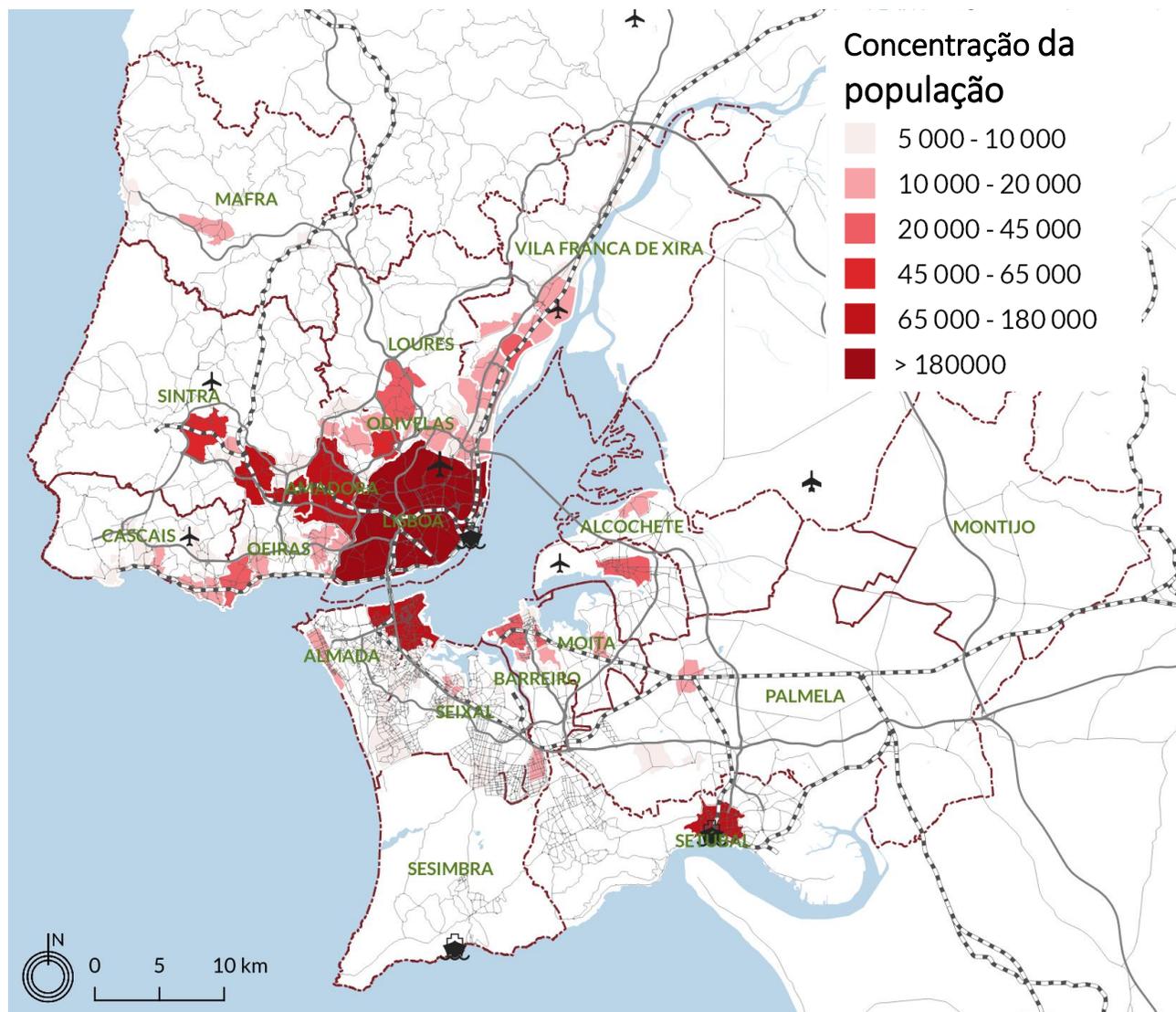


Workshop virtual para construção de cenários



LOGÍSTICA EM PORTUGAL E NA AML

AML | O QUE TODOS CONHECEMOS



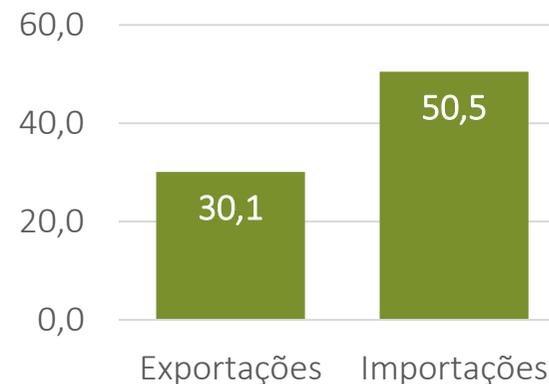
Forte polarização da ocupação do território em torno de Lisboa

Estabilização populacional

Índice de poder de compra da AML é o mais elevado do país (124,3)

AML importa mais do que exporta

AML face ao total de Portugal Continental



PORTUGAL CONTINENTAL | MERCADORIAS TRANSPORTADAS



62% em modo rodoviário



33% em modo marítimo



4% em modo ferroviário



Crescimento médio anual de **1% ao ano**, nos últimos 5 anos

Mercadorias transportadas (milhares ton.)

Modo de transporte	2014	2015	2016	2017	2018
Ferroviário	10 304	11 222	10 420	10 632	10 582
Rodoviário (a)	157 903	154 832	148 626	157 696	157 826
Marítimo (b)	74 904	81 412	83 937	86 985	84 046
Aéreo					
Aeroportos nacionais (b)	135	133	136	165	174
Empresas nacionais	61	60	63	86	97
TOTAL	243 307	247 659	243 182	255 564	252 725

Fonte: Estatísticas de Transportes e Comunicações, 2017 e 2018, INE

(a) Apenas transporte efetuado por operadores do Continente

(b) Na componente nacional consideraram-se apenas os movimentos de embarque, para uma melhor comparabilidade

PORTUGAL CONTINENTAL | MERCADORIAS TRANSPORTADAS

Tráfego mercadorias intra e inter-regional



RODOVIÁRIO

+ 60% do transporte rodoviário de mercadorias são internos à própria AML

		DESTINO					
		Norte	Centro	AML	Alentejo	Algarve	Total
ORIGEM	(10 ³ toneladas)						
	Norte	31 053	4 862	1 299	898	80	38 192
	Centro	6 512	31 118	5 496	2 439	284	45 849
	AML	1 620	3 547	18 663	3 194	622	27 646
	Alentejo	1 252	3 612	4 269	7 298	692	17 123
	Algarve	58	66	420	311	3 268	4 123
Total		40 495	43 205	30 147	14 140	4 946	132 933



FERROVIÁRIO

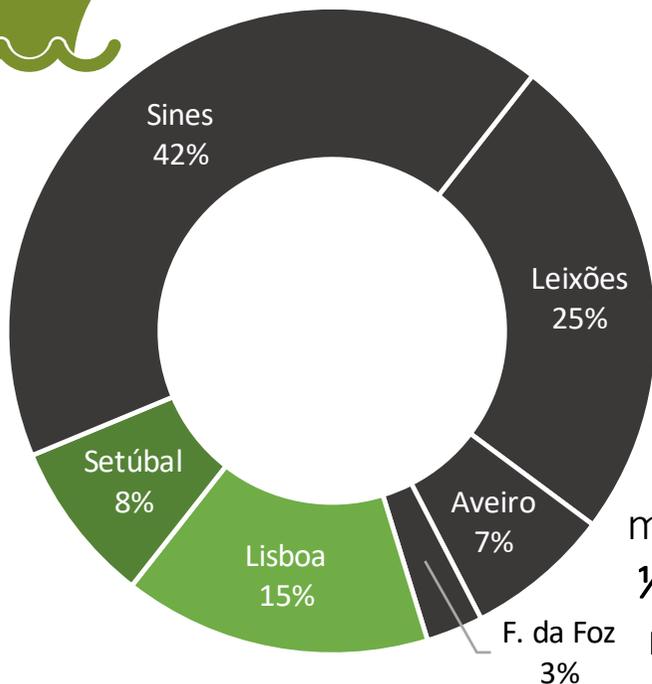
AML é mais importante como destino (23%) do que como origem (19%)

		DESTINO					
		Norte	Centro	AML	Alentejo	Algarve	Total
ORIGEM	(toneladas)						
	Norte	59 886	344 461	191 429	464 974	0	1 060 750
	Centro	754 418	450 606	288 910	906 729	35 889	2 436 552
	AML	196 641	83 106	510 953	830 573	579	1 621 852
	Alentejo	303 910	1 757 651	902 287	116 455	148 269	3 228 572
	Algarve	0	0	0	0	0	0
Total		1 314 855	2 635 824	1 893 579	2 318 731	184 737	8 347 726

PRINCIPAIS PORTOS | MOVIMENTAÇÃO DE MERCADORIAS



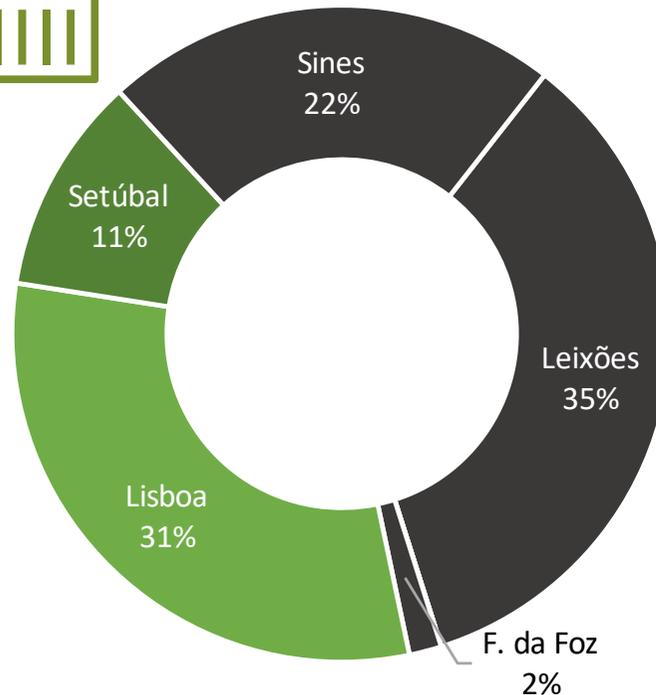
Movimentação de mercadorias em ton.



Portos de Lisboa e Setúbal: movimentam $\frac{1}{4}$ do total de mercadorias



Movimentação de mercadorias em TEUs



Porto de Setúbal

19%

Porto de Lisboa

4%



Porto de Setúbal

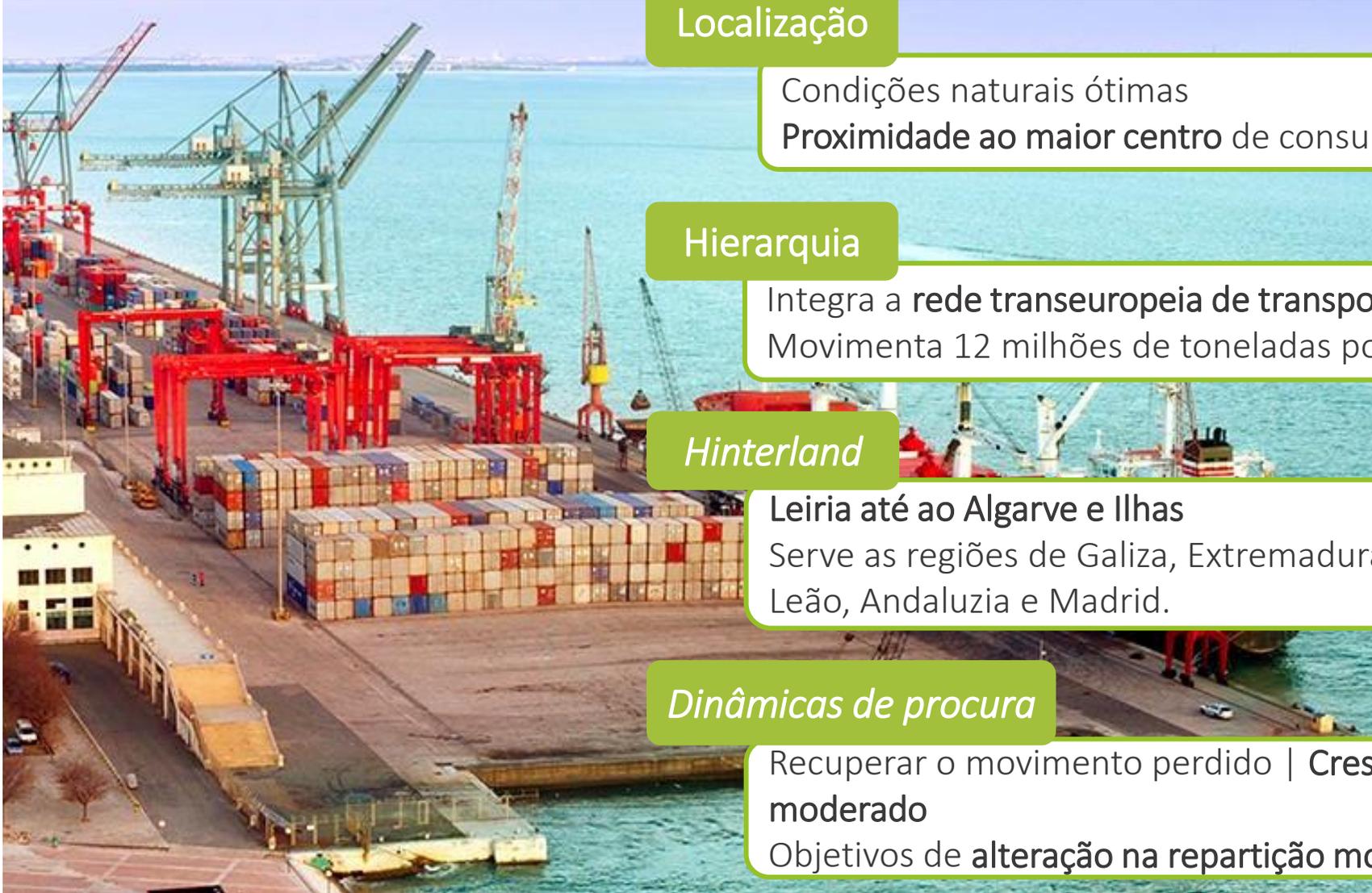
8%

Porto de Lisboa

9%



PORTO DE LISBOA | MOVIMENTAÇÃO DE MERCADORIAS



Localização

Condições naturais ótimas
Proximidade ao maior centro de consumo do País

Hierarquia

Integra a rede transeuropeia de transportes
Movimenta 12 milhões de toneladas por ano (40%)

Hinterland

Leiria até ao Algarve e Ilhas
Serve as regiões de Galiza, Extremadura, Castela e Leão, Andaluzia e Madrid.

Dinâmicas de procura

Recuperar o movimento perdido | Crescimento moderado
Objetivos de alteração na repartição modal



PORTO DE SETÚBAL | MOVIMENTAÇÃO DE MERCADORIAS

Hierarquia

Integra a **rede transeuropeia de transportes**
Exportação dos produtos produzidos na
Península de Setúbal

Hinterland

AML e Região de Lisboa

Dinâmicas de procura

Diminuição das toneladas movimentadas
(-19% entre 2014/18)
TMCA previsto: +2% ao ano entre 2021/23





AEROPORTO DE LISBOA | MOVIMENTAÇÃO DE MERCADORIAS

Importante gerador/atrator de movimentos mercadorias



Abastecimento das áreas comerciais e empresas localizadas no perímetro aeroportuário

23 400
empregados

31,1 milhões de
passageiros



141,7 mil toneladas
transportadas por avião por ano

16º no ranking
europeu

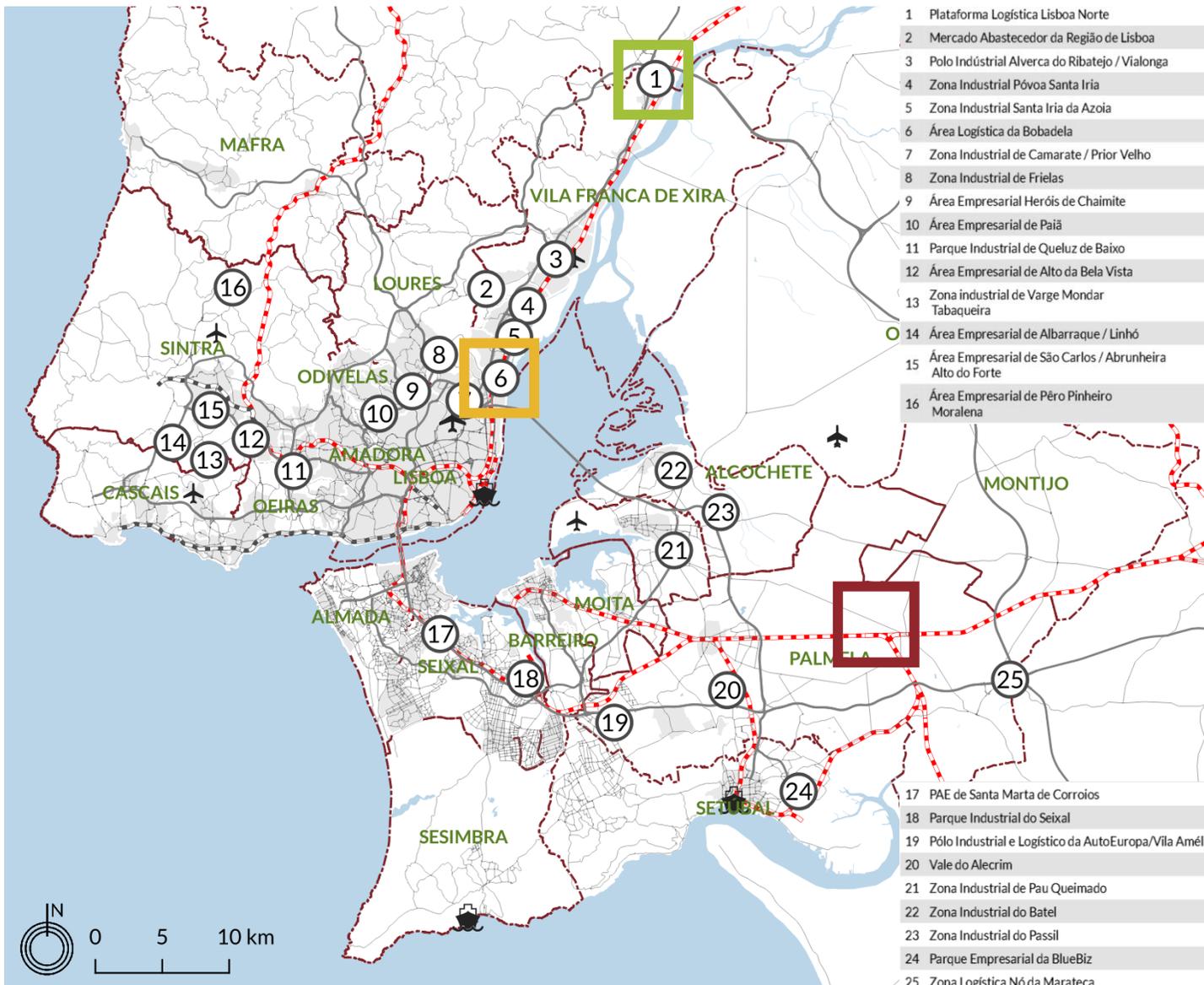


Rent-a-car com operações logísticas de reposicionamento



140 camiões de transporte de combustível por dia útil

PRINCIPAIS PLATAFORMAS LOGÍSTICAS



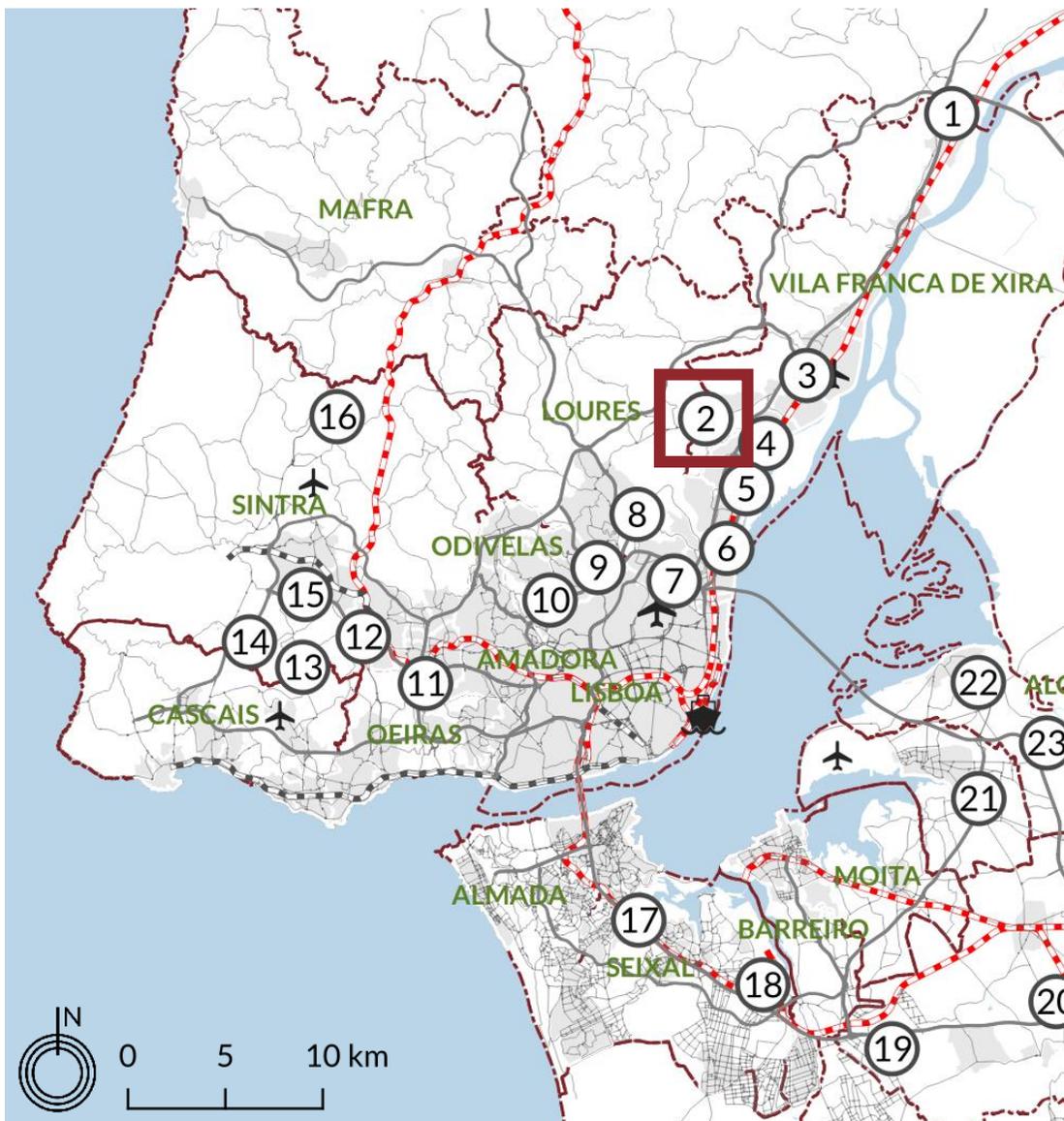
Portugal Logístico (2006):
11 plataformas +
02 centros de carga aérea

Prevista a criação da
plataforma logística do
Poceirão

Plataforma Logística de
Lisboa Norte

Relocalização do
Complexo logístico da
Bobadela em estudo

MERCADO ABASTECEDOR DA REGIÃO DE LISBOA | MARL



Aprovisionamento grossista de base agroalimentar da AML



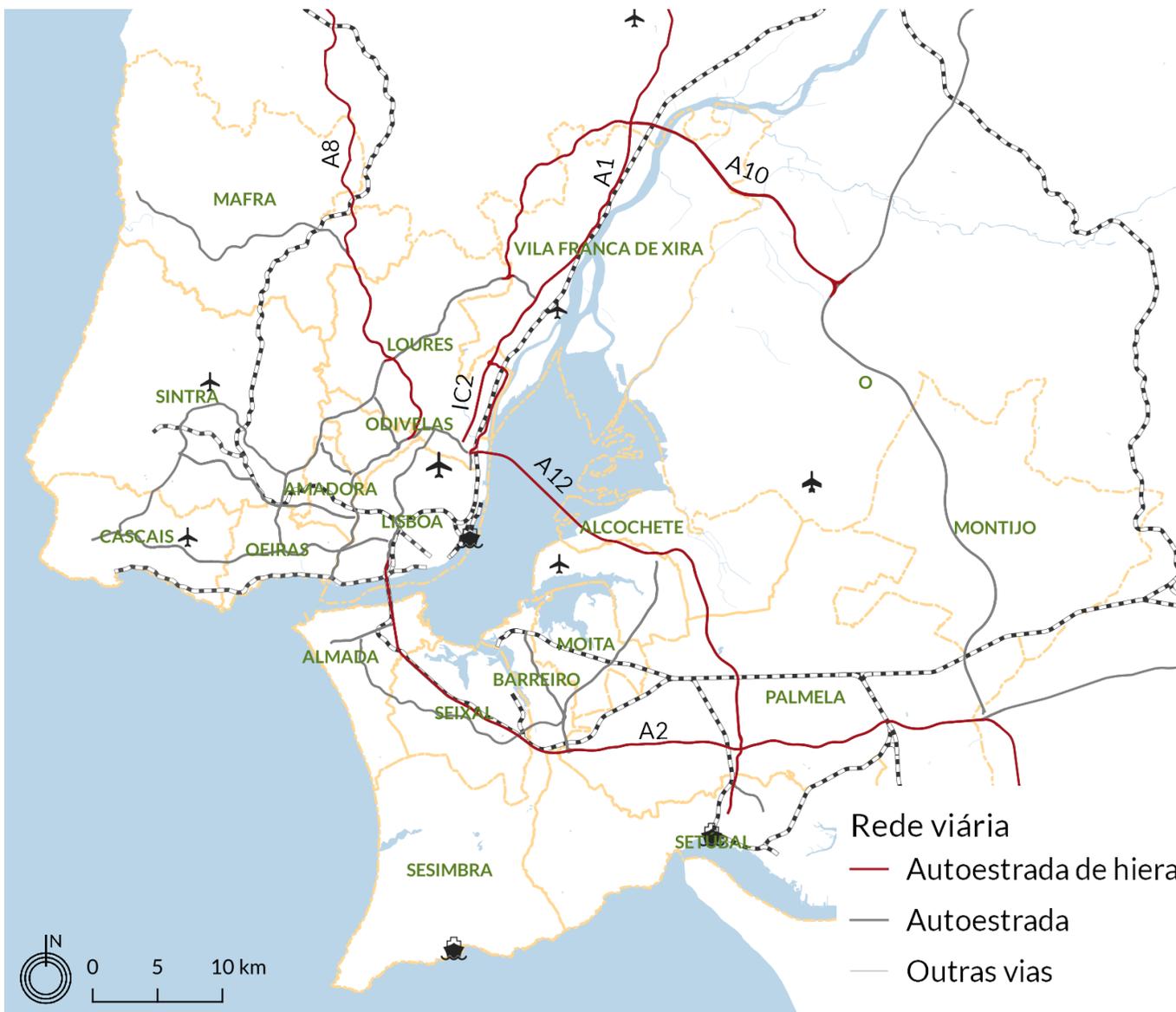
Organização dos movimentos importadores e exportadores de produtos agroalimentares



Taxa de ocupação 100%
(necessidade de expansão do MARL)



INFRAESTRUTURAS RODOVIÁRIAS



Rede rodoviária **responde às solicitações** do tráfego rodoviário de mercadorias

Rede consolidada

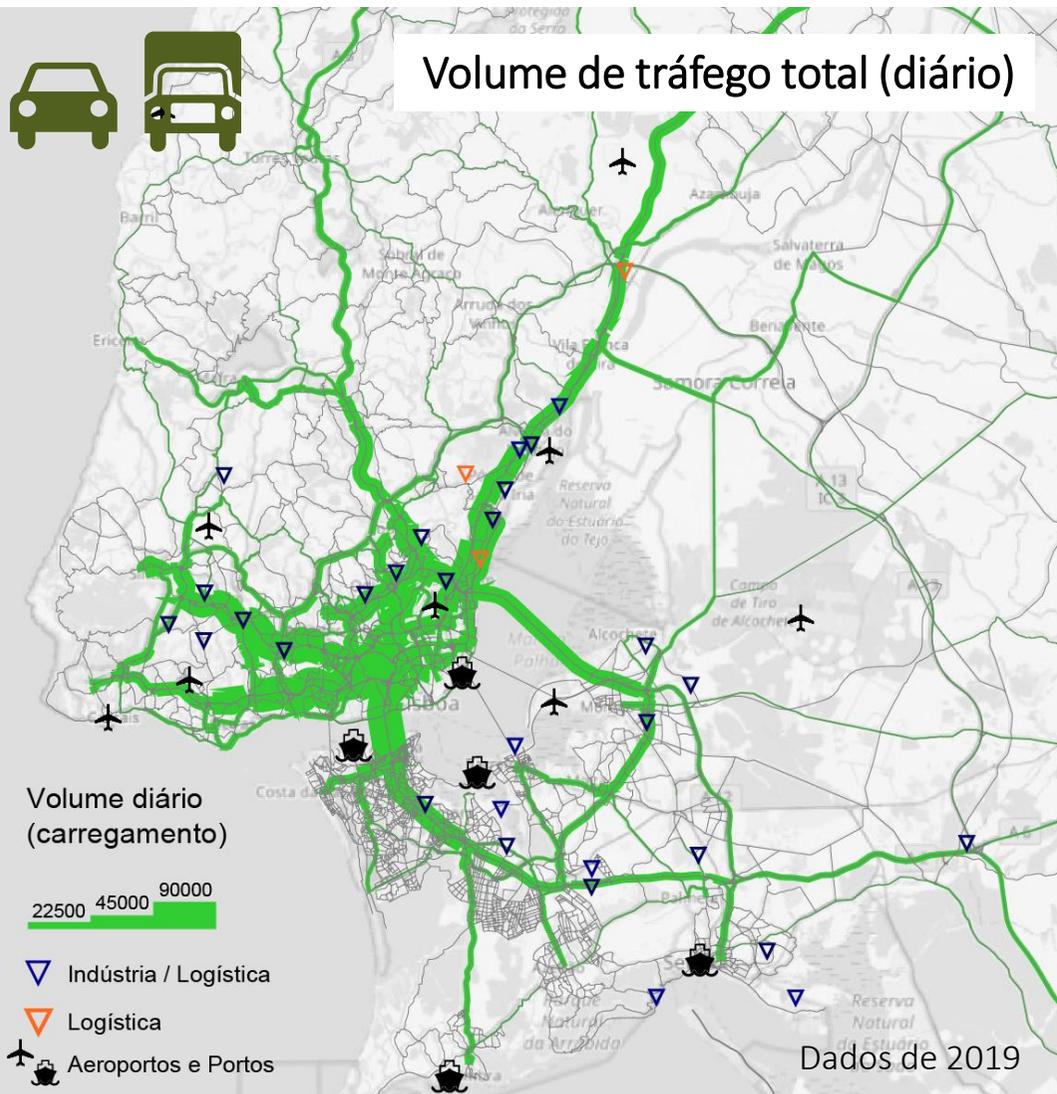
Principais acessos à AML:

- IC1/A8 (corredor norte-oeste)
- IP1/A1, A10 e IC2/A30 (norte)
- IP1/A12 e IP7/A2 (corredores sul)

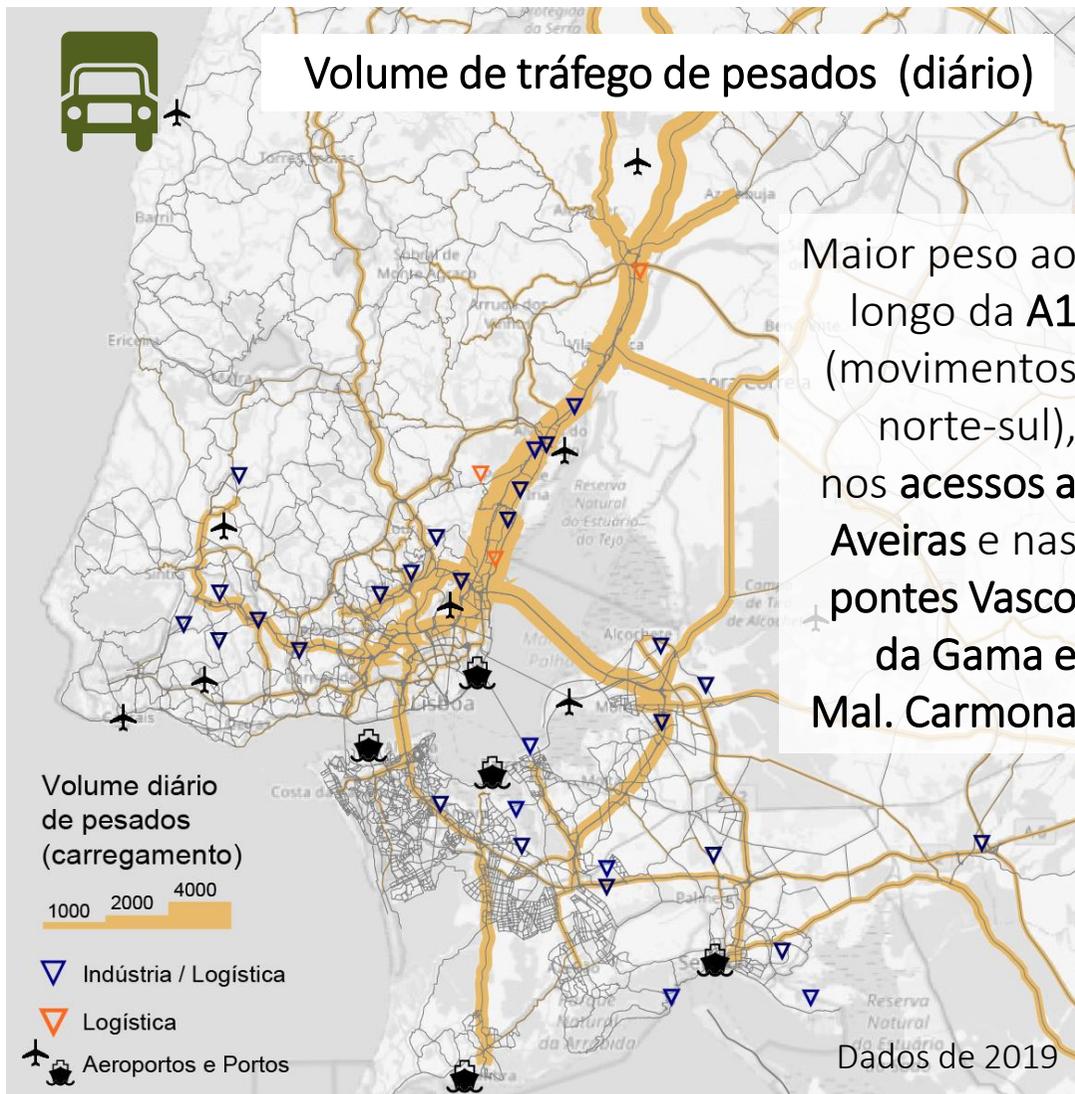


INFRAESTRUTURAS RODOVIÁRIAS | CARREGAMENTO DAS VIAS

Volume de tráfego total (diário)



Volume de tráfego de pesados (diário)

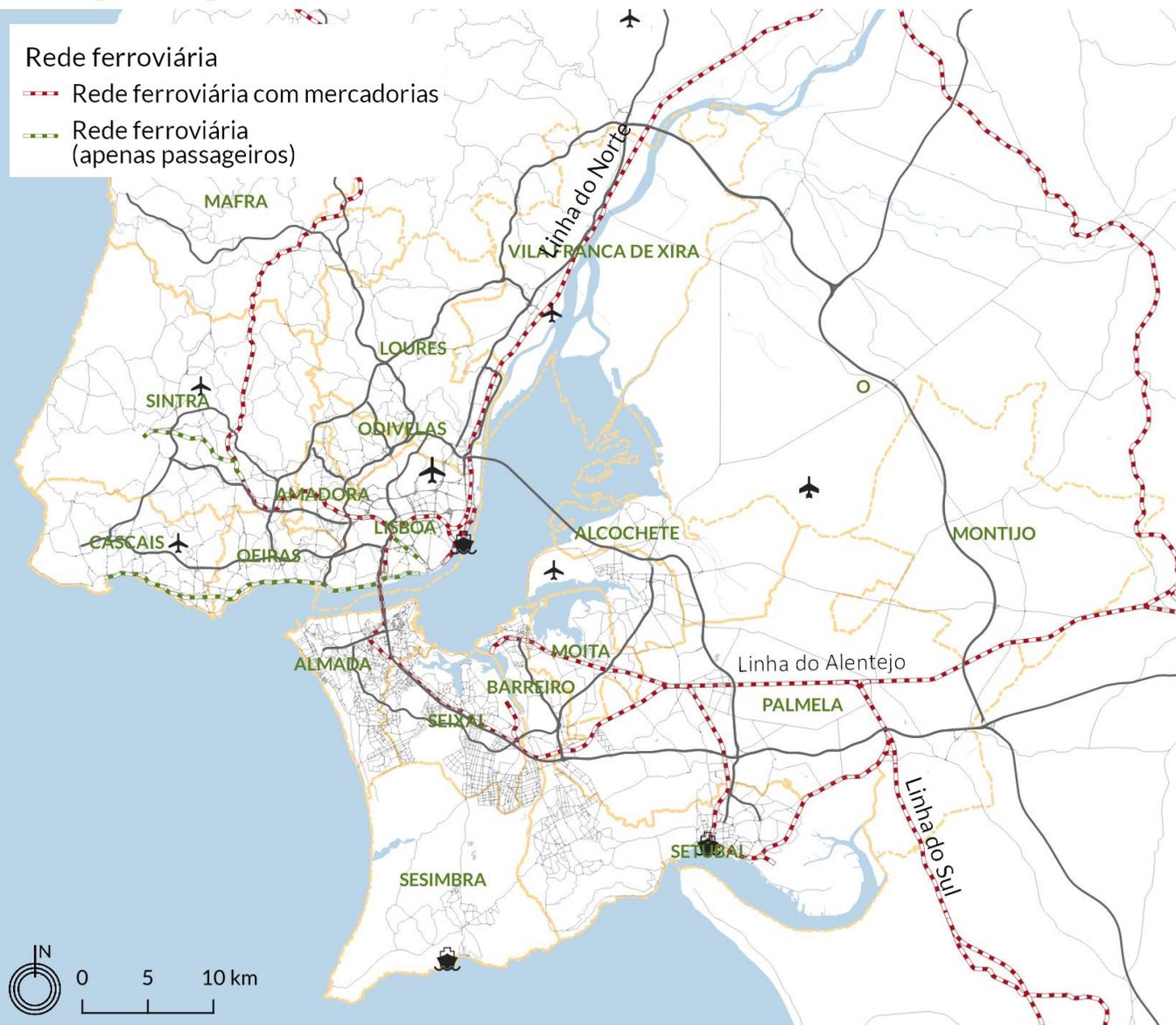




INFRAESTRUTURA FERROVIÁRIA

Rede ferroviária

- Rede ferroviária com mercadorias
- Rede ferroviária (apenas passageiros)



Estratégia da Rede Ferroviária Nacional (RFN) 2014-2050

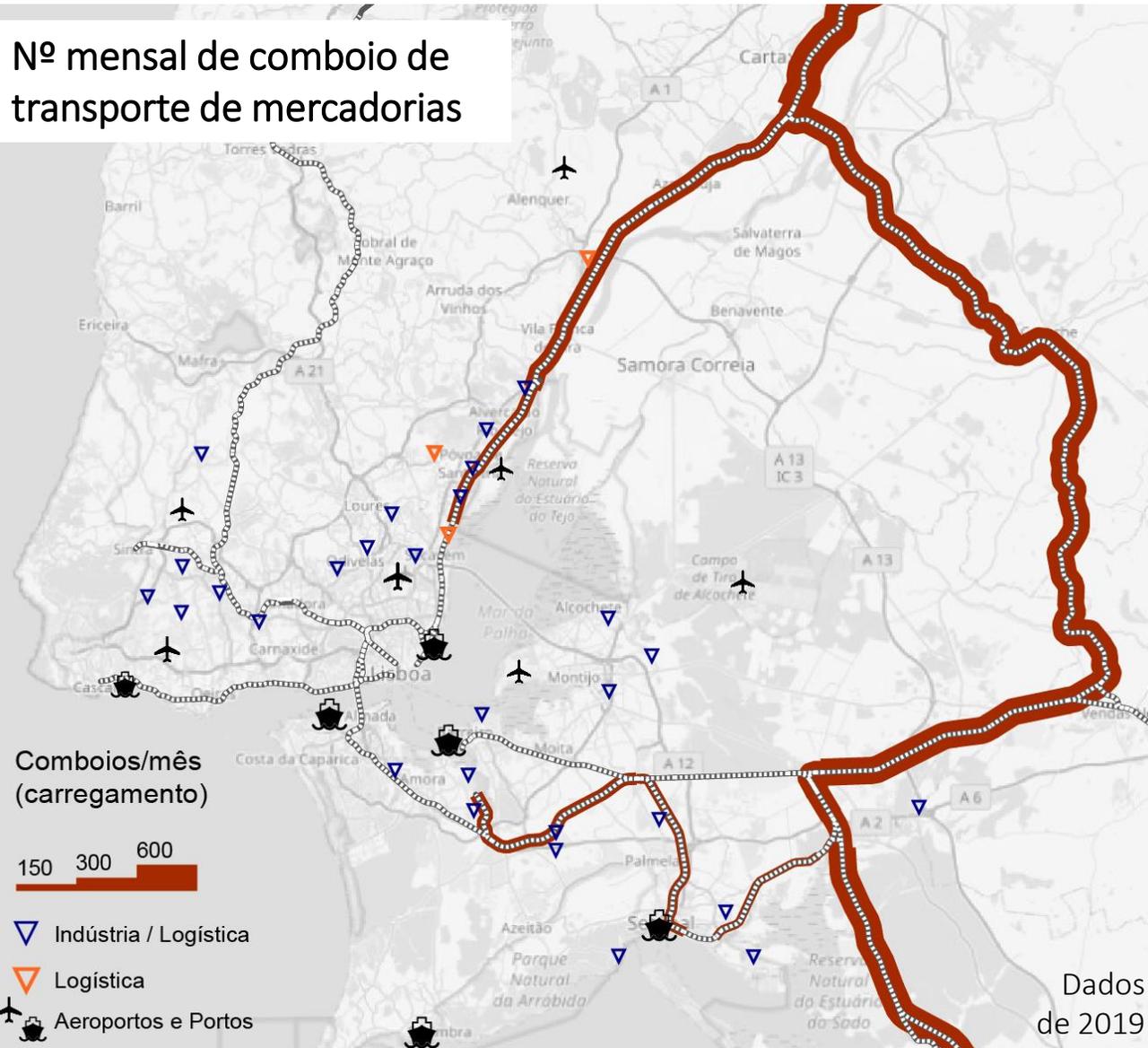
- Promoção do transporte de mercadorias
- Resolução de **estrangulamentos e constrangimentos**
- Interoperabilidade e **intermodalidade**
- **Agregação de cargas** nos principais nós da rede

PNI 2030

- **Eletrificação** da linha do Oeste
- **Acréscimo de vias** em Vila Franca de Xira e em Lisboa
- **Desnivelamento** do acesso ao Terminal de Alcântara
- **Melhoria dos acessos** ao porto de Setúbal

INFRAESTRUTURA FERROVIÁRIA | TRANSPORTE DE MERCADORIAS

Nº mensal de comboio de transporte de mercadorias



Linhas mais utilizadas:

- Linha do Norte (principal corredor ferroviário nacional de mercadorias)
- linhas na Península de Setúbal

Linha de Vendas Novas: única ligação ferroviária entre as margens do Tejo

Preponderância de comboios siderúrgicos e de contentores

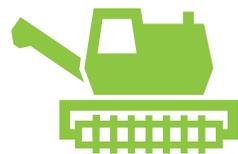
Destacam-se: Siderurgia Nacional, Terminal de Mercadorias da Bobadela e Autoeuropa



AGENTES DA LOGÍSTICA

AGENTES DA LOGÍSTICA

Foram realizadas **entrevistas**, **inquéritos** e **workshops** para compreender e caracterizar cada agente do sistema logístico



produtores



*transportadores/
distribuidores*



grossistas



retalhistas



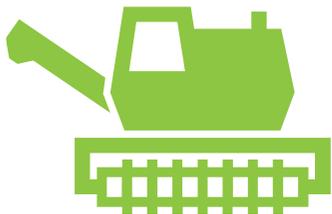
*cidadãos/
consumidores*



*entidades
públicas*



tecnológicos



PRODUTORES

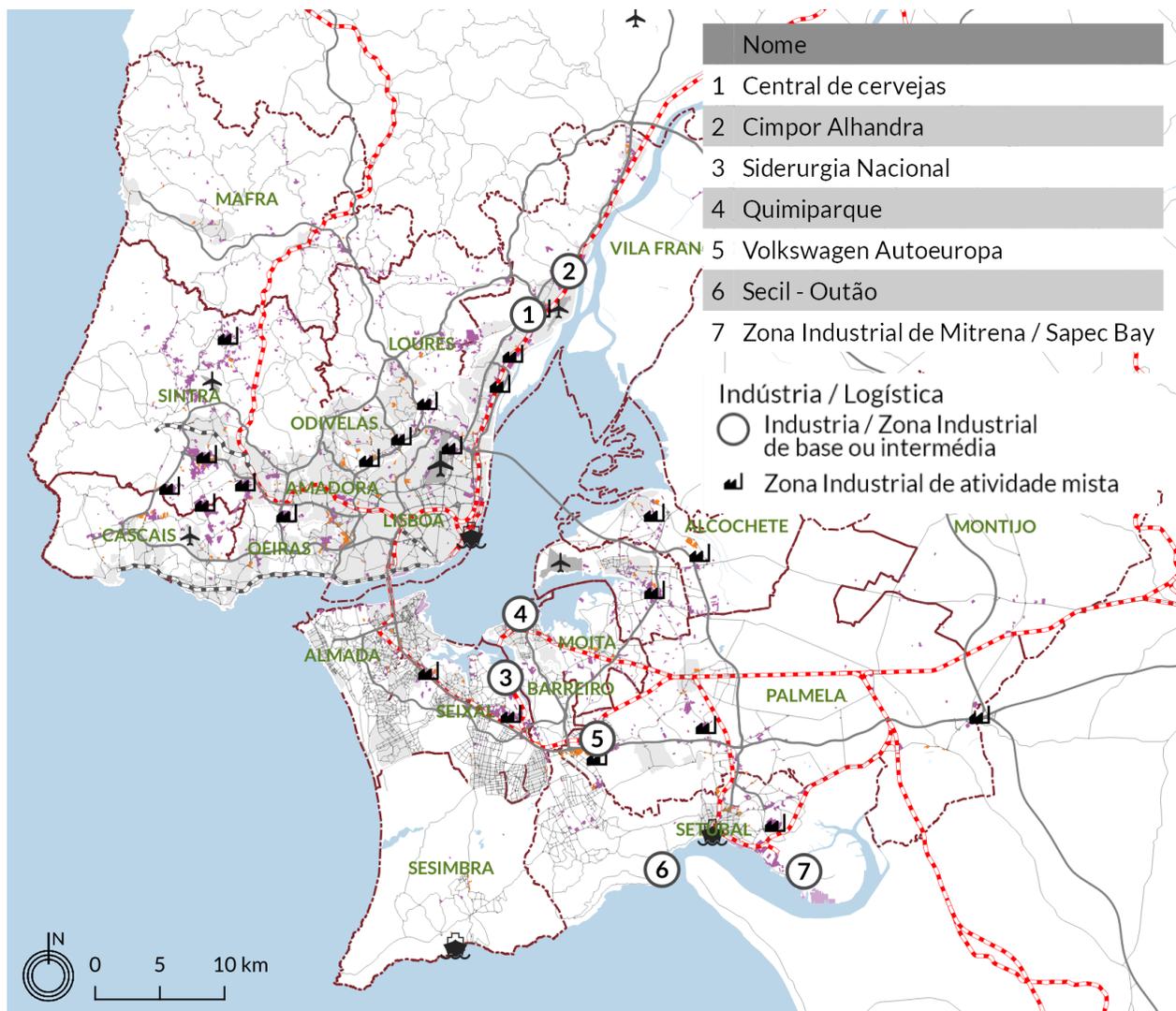
Responsáveis pela produção dos bens e/ou sua expedição

Indústria:

- Norte | Vila Franca de Xira
- Sul | Seixal, Barreiro, Palmela e Setúbal

Agricultura:

- Norte | Mafra, Vila Franca de Xira
- Sul | Montijo, Palmela e Sesimbra

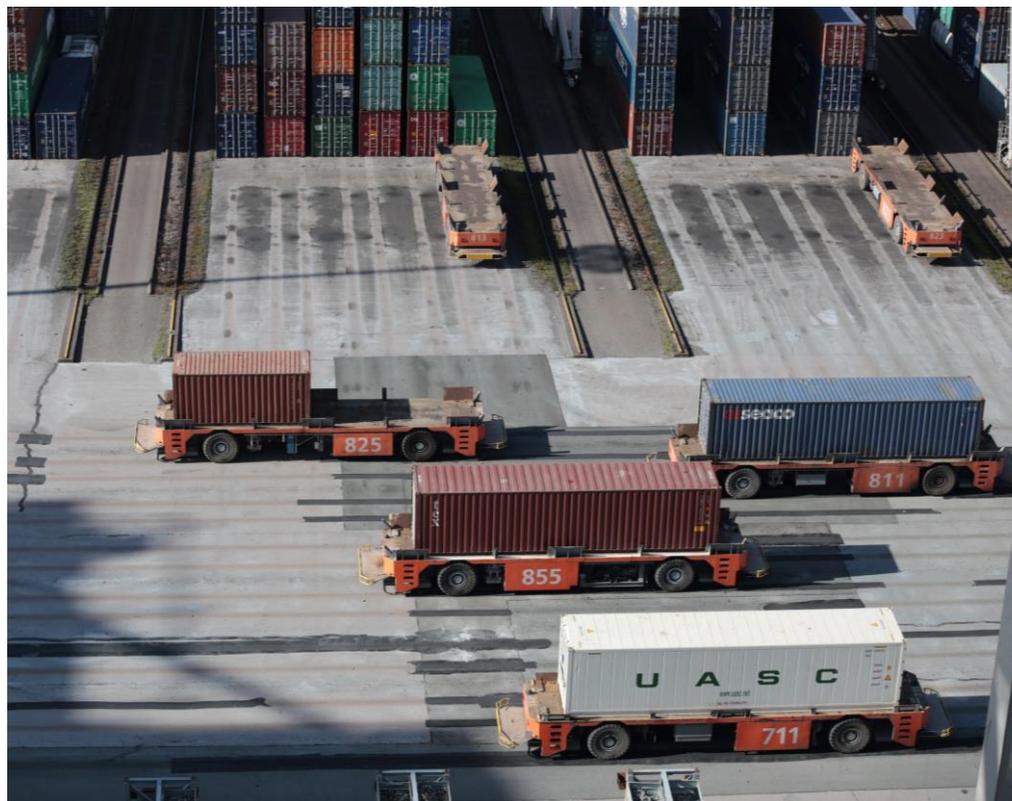




TRANSPORTADORES, DISTRIBUIDORES

Responsáveis pelo transporte e distribuição dos bens

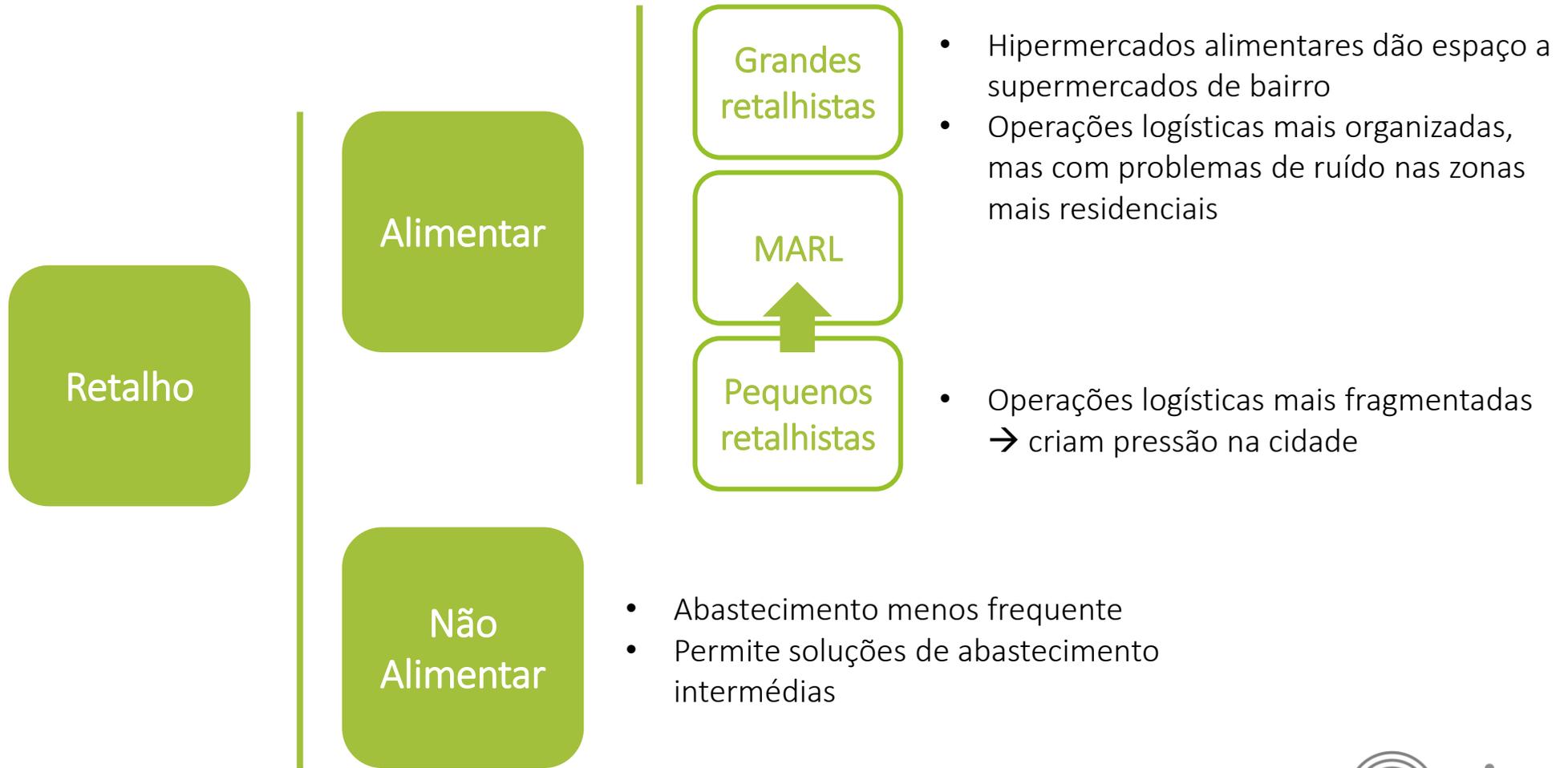
- Setor heterogéneo: **empresas de dimensão muito díspar**
- Sobreposição e **mistura de funções** de transportador, logística e distribuição
- Municípios da margem norte concentram **mais de 70%** das empresas





RETALHISTAS

Grupo heterogéneo (retalhistas, serviços, individuais, etc.)





CIDADÃOS E CONSUMIDORES

- **consumidores tradicionais:** compram em hipermercados, supermercados, CC ou lojas de rua, com **níveis de intensidade e preferência muito variáveis**
- **consumidores mais jovens e/ou com níveis de instrução mais elevados:** que optam pelo *e-commerce*



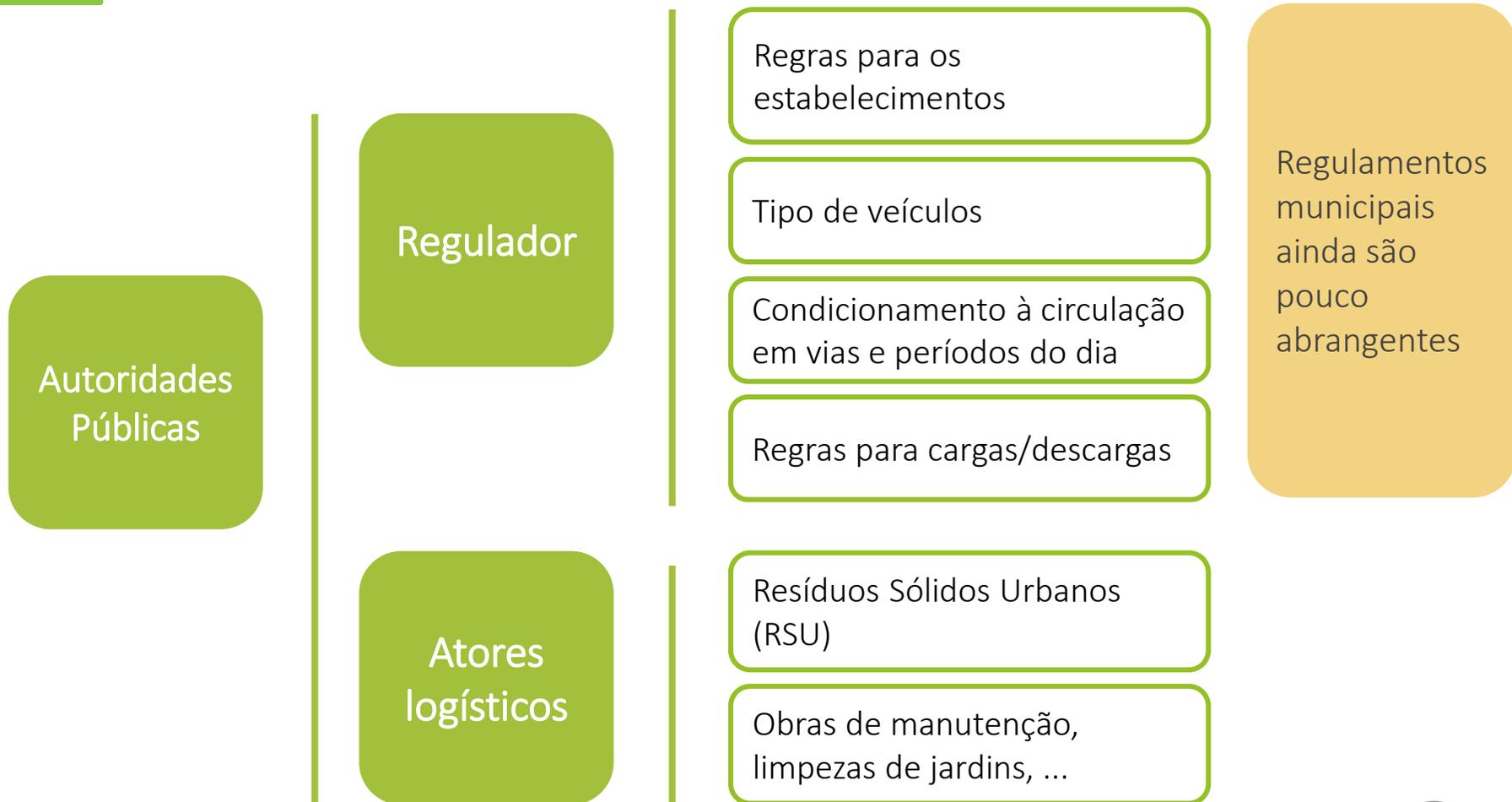
53% dos custos logísticos ocorrem na última milha

Fonte: Business Insider

- **Maior dispersão das entregas** e aumento da **logística inversa**
- **Parcel shops e cacifos (lockers)** têm vindo a generalizar-se



ENTIDADES PÚBLICAS





TECNOLÓGICOS

Produtores de tecnologia, promotores imobiliários, investidores, ONGs

Oportunidades

Plataformas de entregas ao domicílio

E-commerce

Novas tecnologias de transporte | elétricos, autónomos, *drones*

Digitalização processos administrativos

Desafios

Construção de bases de dados fiáveis

Custos e disponibilidade infraestrutura

Falta de linhas de financiamento para a modernização

Falta de formação de operadores



ANÁLISE GLOBAL (MACROTENDÊNCIAS)

MACROTENDÊNCIAS

A evolução do setor dos transportes é o resultado da ação de um vasto conjunto de **macrotendências** contextuais:



MACROTENDÊNCIAS | POLÍTICO E ECONÓMICO



Política europeias e nacionais cada vez mais orientadas pelos princípios do desenvolvimento sustentável e evolução para a neutralidade carbónica
Maior participação e envolvimento dos cidadãos nos processos de decisão
Crescente complexidade geopolítica internacional



Crescimento do comércio digital
Crescimento da moeda digital (Multibanco, MB WAY, Bitcoin, etc.)
Dicotomia entre globalização crescente e intensificação das economias locais
Deslocalização para Leste do centro económico mundial

MACROTENDÊNCIAS | SOCIAL E TECNOLÓGICO



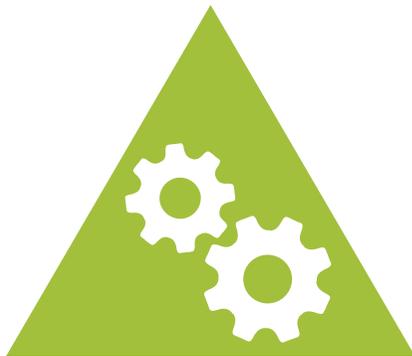
Elevada **taxa de urbanização** da União Europeia

Envelhecimento progressivo da população

Aceleração do ritmo de vida e dos hábitos de consumo

Coexistência de diferentes gerações com diferentes valores e expectativas

Geração Z, millenials, Geração X e *baby boomers*



Progressiva **digitalização** da sociedade e da economia

Tendência de **hiperpersonalização do consumo**

Aumento significativo da **capacidade das redes de comunicação**

Desenvolvimentos significativos a nível da **inteligência artificial**

Panorama tecnológico no setor dos transportes e logística é **heterogéneo**

MACROTENDÊNCIAS | AMBIENTAL E LEGAL



Roteiro para a Neutralidade Carbónica 2050 (RNC2050)

2,4% das emissões de GEE da EU provêm do transporte de mercadorias

Pacto Ecológico Europeu (PEE)

UE com zero emissões de GEEs em 2050



Transporte de mercadoria e logística está pouco **sujeito a regulação setorial**

Quadros legais de regulação e ordenamento da logística urbana

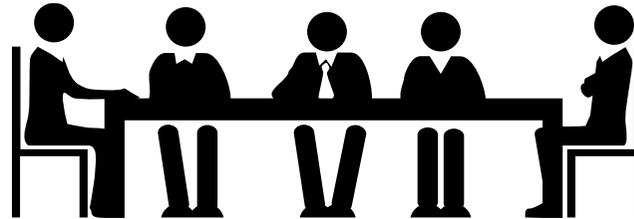


CENÁRIO FUTURO

CENÁRIO FUTURO CONCERTADO

“O que vai acontecer nos próximos 10 anos na AML?”

“Que estratégia e medidas devem ser implementadas para melhorar a logística e transporte de mercadorias?”



Macrotendências

Workshop com
diversos
stakeholders

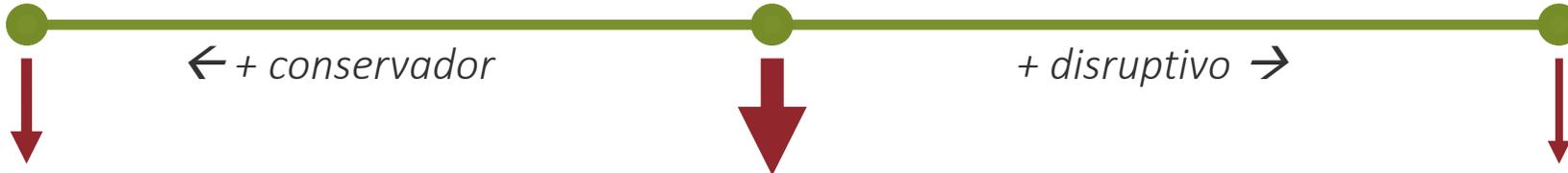
Cenário futuro
desejável

CENÁRIO FUTURO CONCERTADO

Business as Usual

Mudança Marginal

Go Local



PLANEAMENTO E REGULAMENTAÇÃO

Planeamento estratégico para a logística
Homogeneização dos regulamentos municipais



SOLUÇÕES DE INFRAESTRUTURA

Resolução de limitações da rede ferroviária e fluvial
Digitalização da burocracia



APOSTA NA ECONOMIA PARTILHADA

Criação de plataformas colaborativas



FOCO NO AMBIENTE

Incentivos à eletricidade verde e descarbonização



DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E ORGANIZACIONAL

Programa de aceleração da conversão tecnológica
Monitorização do sistema logístico



OBJETIVOS | METAS | MEDIDAS

OBJETIVOS A ALCANÇAR

Aumentar a importância da **AML como referência** na logística nacional e internacional



Aumentar a **competitividade** da AML e das empresas



Promover o **planeamento da atividade logística** nos concelhos da AML



Promover a **melhoria da eficiência** do sistema logístico da AML



Fomentar a **articulação** entre os **diferentes atores**



Reduzir as **emissões de CO2** da atividade logística



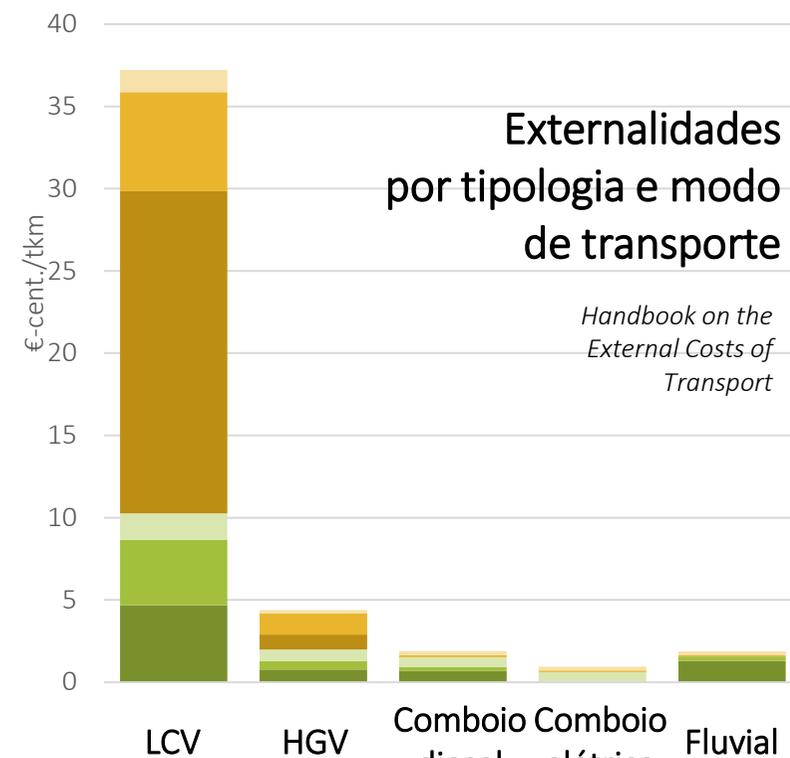
Reduzir a **sinistralidade rodoviária** associada à atividade logística



Reduzir os **volumes de tráfego motorizado** em geral e respetivo congestionam.

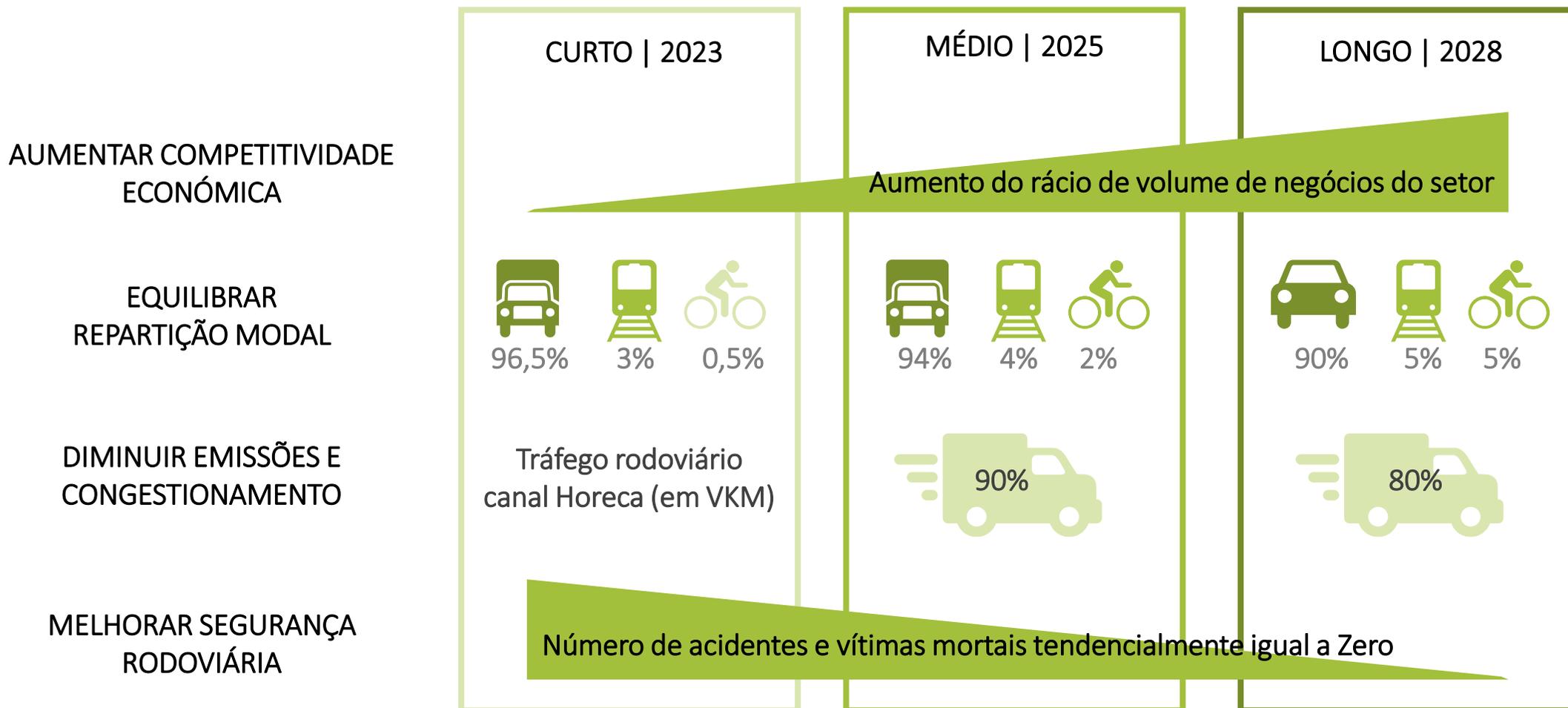


EXTERNALIDADES NEGATIVAS



	LCV	HGV	Comboio diesel	Comboio elétrico	Fluvial
Danos nos habitats	1,35	0,19	0,25	0,24	0,20
Acidentes	6,00	1,30	0,10	0,10	0,10
Congestionamento	19,60	0,90			
Poluição sonora	1,60	0,70	0,60	0,60	0
Emissões de gases com efeito de estufa	3,98	0,53	0,25	0	0,27
Poluição Atmosférica	4,68	0,76	0,68	0,004	1,29
TOTAL	37,21	4,40	1,88	0,944	1,86

METAS PROPOSTAS





MEDIDAS ESCALA METROPOLITANA/NACIONAL



Modernização terminais
Porto Lisboa



Terminal
Castanheira
do Ribatejo



Alargamento
horários
portos



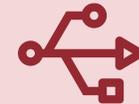
Melhoria
navegabili-
dade Tejo



Melhoria
infraestruc-
turas
portuárias



Capacitação
tecnológica
dos agentes



Digitalização
cadeia
logística



Novo
terminal
cargas



Construção
pipeline
abasteci-
mento



Prolongamen-
to via
quádrupla



Construção
3ª via Vila
Franca Xira



Desnivelam.
acesso
Terminal
Alcântara



Apoio
digitalização
pequenos
agentes



Promoção
economia
local



Plano
Estratégico
Logístico



Fiscalização
da
velocidade



Arco
Ribeirinho
Sul



Construção
1ª fase do
IC11



Plataforma
logística
Lisboa Norte



Terminais de
2ª linha



Plataforma
de partilha
de
informação



Observatório
da atividade
logística



Grupos de
trabalho com
setor público
e privado



Apoio
moderniza-
ção sistema
de gestão



Apoio
transição
energética
frotas



Promover
soluções
inovadoras



Fontes
financiemen-
to moderni-
zação



MEDIDAS ESCALA METROPOLITANA/NACIONAL

APL, APSS, IP, operadores portuários

- Modernização terminais Porto Lisboa
- Terminal Castanheira do Ribatejo
- Alargamento horários portos
- Melhoria navegabilidade Tejo
- Melhoria infraestruturas portuárias

Capacitação tecnológica dos agentes

Adm. Central
cadeia logística

ANA

- Novo terminal cargas
- Construção pipeline abastecimento

IP

- Prolongamento via quádrupla
- Construção 3ª via Vila Franca Xira
- Desnívelam. acesso Terminal Alcântara

Apoio digitalização pequenos agentes

Promoção economia local

Plano Estratégico Logístico

Fiscalização da velocidade

IP

- Arco Ribeirinho Sul
- Construção 1ª fase do IC11

Privados
Plataforma logística Lisboa Norte

Terminais de 2ª linha

Plataforma de partilha de informação

Observatório da atividade logística

Grupos de trabalho com setor público e privado

Apoio modernização sistema de gestão

Apoio transição energética frotas

Promover soluções inovadoras

Adm. Central
Fontes de modernização



MEDIDAS ESCALA METROPOLITANA/NACIONAL

 APL, APSS, IP, operadores portuários Modernização terminais Porto Lisboa Terminal Castanheira do Ribatejo Alargamento horários portos Melhoria navegabilidade Tejo Melhoria infraestruturas portuárias					 Capacitação tecnológica dos agentes	 Adm. Central cadeia logística	 ANA Novo terminal cargas Construção pipeline abastecimento	
 Prolongamento via quádrupla	 IP Construção 3ª via Vila Franca Xira	 Desnívelam. acesso Terminal Alcântara	 Apoyo digitalização pequenos agentes	 Promoção economia local	 Plano Estratégico Logístico	 Fiscalização da velocidade	 IP Arco Ribeirinho Sul Construção 1ª fase do IC11	
 Privados Plataforma logística Lisboa Norte	 Terminais de 2ª linha	 Plataforma de partilha de informação	 Observatório da atividade logística	 Grupos de trabalho com setor público e privado	 Apoyo modernização sistema de gestão	 Apoyo transição energética frotas	 Promover soluções inovadoras	 Adm. Central Fontes de modernização



Plano
Estratégico
Logístico

PLANO ESTRATÉGICO LOGÍSTICO (NACIONAL E METROPOLITANO)

- Definição da estratégia para principais infraestruturas do sistema logístico e de transportes
- Política clara em relação a veículos movidos a combustíveis não fósseis
- Orientações para o transporte de média/longa distância

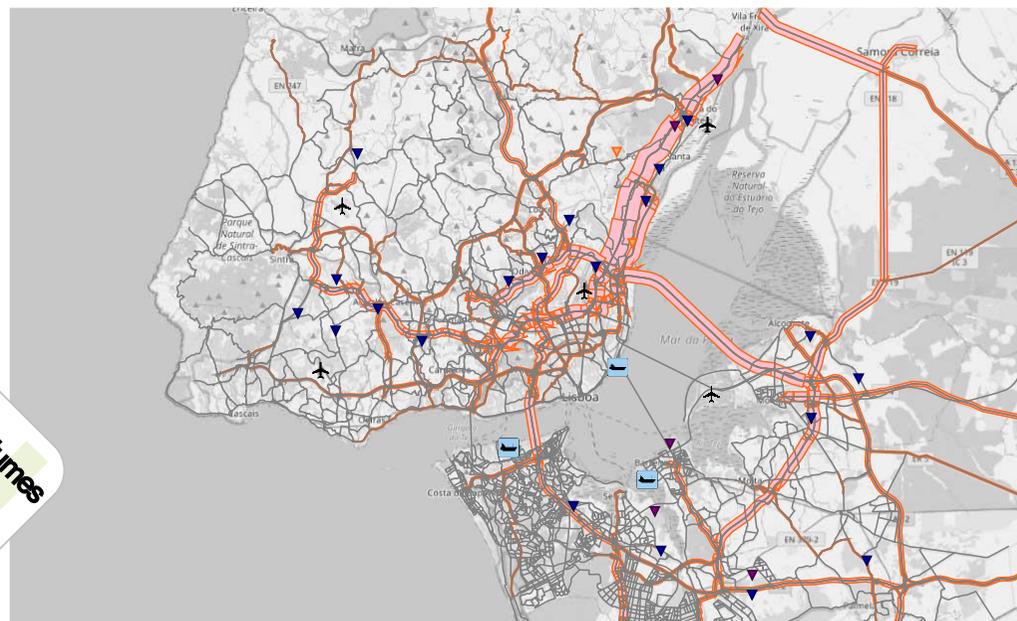


Responsáveis

Administração Central e AML

Exemplos a reter

- *France Logistique*
- *Plan régional d'actions logistiques de Bretagne: Estratégia Logística de España*
- *Plan Maestro de Logística en Medellín y su región de influencia*





Terminais de
2ª linha

DESENVOLVIMENTO DA REDE DE PLATAFORMAS E DE TERMINAIS DE 2ª LINHA

- Plataformas secundárias de consolidação e desconsolidação e terminais de 2ª linha
- Hierarquização e ligação aos mercados urbanos finais
- Otimização a movimentação das mercadorias
- Instalação de plataformas secundárias *cross-docking*, articulado com veículos de menores dimensões.

Aumentar a
competitividade
da AML e das
empresas

**Melhoria da
eficiência** do
sistema
logístico

Reduzir as
emissões de
CO₂

Responsáveis

Municípios & Iniciativa privada / AML como facilitadora

Iniciativas na AML

Estudo “Análise preliminar de alternativas de relocalização do Complexo logístico da Bobadela”

Exemplos a reter

- Centro de Operações Logísticas da Luis Simões
- Plataforma logística no *Eco-Industrial Park*



@Revista Cargo



Observatório
da atividade
logística

CRIAÇÃO DE UM OBSERVATÓRIO DAS ATIVIDADES LOGÍSTICAS

- **Recolha de dados** para quantificar a atividade logística
- **Tratar informação** recolhida pelas Autoridade Tributária e Aduaneira, pelos gestores das infraestruturas e/ou autarquias locais

Responsáveis

Administração Central, IP ou AML

Iniciativas na AML

CML: Observatórios Lisboa

Exemplos a reter

- Observatório do Transporte e Logística de Espanha
- Observatório Regional de Transportes e Logística da região do *Grand – Est* (França)





MEDIDAS ESCALA URBANA/MUNICIPAL



Melhoria
acessos ao
aeroporto de
Lisboa



Rede de
postos para
veículos
elétricos



Estudo
viabilidade
MARL Sul



Concessão da
distribuição
última milha



Criação
centros
distribuição
urbana



Instalação de
cacifos
(lockers)



Gestão da
ocupação de
lugares de
C/D



Estudo
impactes
logística
inversa



Estudo
impactes e-
commerce



Harmomiza-
ção regras da
atividade
logística



Estudo
desfasamen-
to horários
logística



Estudo
veículos
autónomos
para logística



Estudo
utilização do
TP para
logística



Logística nos
instrumentos
de
planeamento



Articulação
autarquias e
plataformas
digitais



Sensibiliza-
ção dos
operadores à
mutualização



MEDIDAS ESCALA URBANA/MUNICIPAL



Melhoria
acessos ao
aeroporto de
Lisboa



Rede de
postos pra
veículos
elétricos



Estudo
viabilidade
MARL Sul



Concessão da
distribuição
última milha



Criação
centros
distribuição
urbana



Instalação de
cacifos
(lockers)



Gestão da
ocupação de
lugares de
C/D



Estudo
impactes
logística
inversa



Estudo
impactes e-
commerce



Harmomiza-
ção regras da
atividade
logística



Estudo
desfasamen-
to horários
logística



Estudo
veículos
autónomos
para logística



Estudo
utilização do
TP para
logística



Logística nos
instrumentos
de
planeamento



Articulação
autarquias e
plataformas
digitais



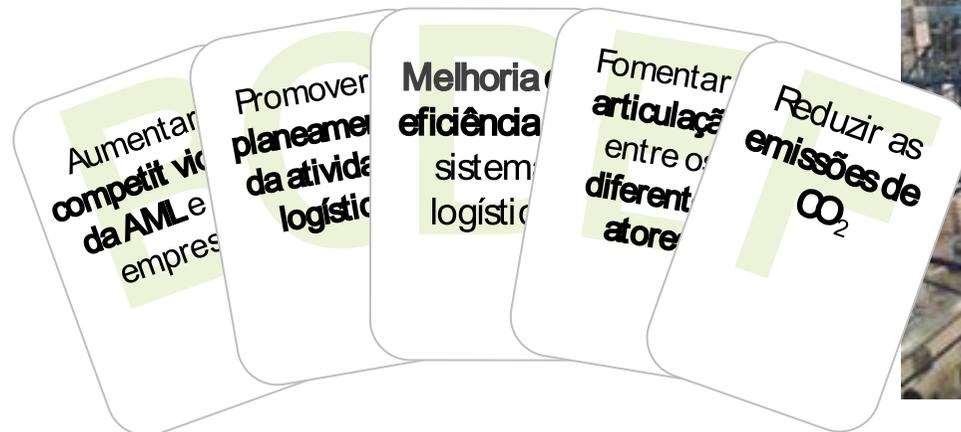
Sensibiliza-
ção dos
operadores à
mutualização



Estudo
viabilidade
MARL Sul

ESTUDO DE VIABILIDADE DA IMPLEMENTAÇÃO DE UM “MARL SUL”

- **Viabilidade** de um MARL na margem sul do Rio Tejo
- **Dimensionamento** do equipamento
- **Articulação** com os mercados municipais
- **Hierarquização** da rede de abastecimento



Responsáveis

Administração Central, AML e MARL

Iniciativas na AML

SIMAB desenvolveu uma candidatura para a este projeto

Exemplos a reter

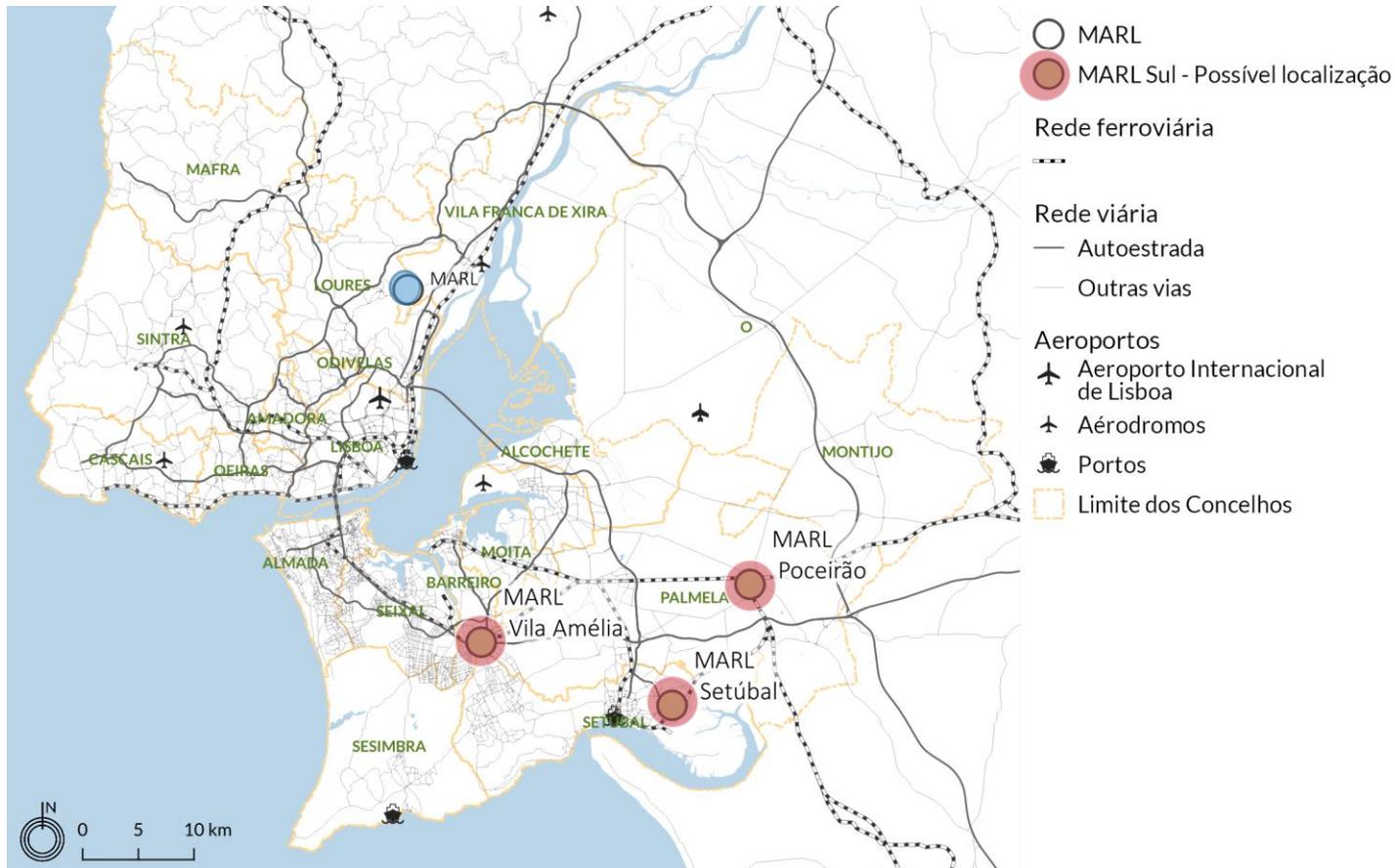
- Sistema logístico regional de Medellín, Colômbia





Estudo
viabilidade
MARL Sul

ESTUDO DE VIABILIDADE DA IMPLEMENTAÇÃO DE UM “MARL SUL”



**Grande impacte na
organização da logística
alimentar da AML:**



**Cerca de 113 mil VKM
dia entre o MARL e a
Margem Sul**



**-6% a -22% dos VKM da
AML**



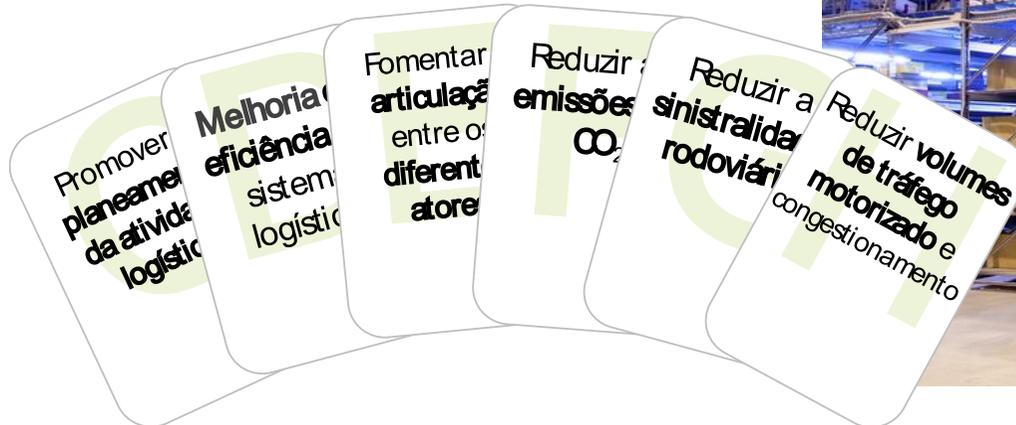
**-43% a -60% dos VKM
realizados a partir da
AML Sul**



Criação
centros
distribuição
urbana

CRIAÇÃO DE CENTROS DE CONSOLIDAÇÃO URBANA

- Criação de CCU nos principais centros urbanos ou na periferia aproveitando espaços expetantes
- Redução de veículos pesados de mercadorias de maior dimensão nos núcleos urbanos
- Distribuição final por veículos de menor dimensão, veículos elétricos e/ou bicicletas de carga
- Desenvolvimento de um Estudo de Viabilidade Económico-Financeira



Responsáveis

Concelhos da AML

Iniciativas na AML

Estudo de Logística Urbana para a zona Piloto da Baixa Pombalina – Lisboa, 2012

Exemplos a reter

- Centro de Consolidação Urbana de San Sebastian
- *Centre de distribution Urbaine à la Rochelle*





Gestão da
ocupação de
lugares de
C/D

GESTÃO DAS RESERVAS DE LUGARES DE CARGAS E DESCARGAS

- **Gestão** de lugares reservados a C/D com base em **soluções tecnológicas**
- Introdução de **dispositivos de presença** nos lugares ou **desenvolvimento de aplicações** para reserva/permanência de lugares



Responsáveis

Concelhos da AML

Iniciativas na AML

Regulamento Geral de Estacionamento e Paragem na Via Pública (RGEPVP) de Lisboa

Exemplos a reter

- Instalação de sensores de presença nos lugares de PMR e de carga/descarga na cidade de Montpellier





Harmomiza-
ção regras da
atividade
logística

HARMONIZAÇÃO DAS REGRAS RELATIVAS À ATIVIDADE LOGÍSTICA

- **Articulação** entre municípios da AML para harmonização das regras em relação à atividade logística
- **Regras comuns** para a **gestão da circulação** e realização de **operações de cargas/descargas**



Responsáveis

AML e Câmaras Municipais

Iniciativas na AML

Regulamento Geral de Estacionamento e Paragem na Via Pública (RGEPVP) de Lisboa

Exemplos a reter

- Harmonização do estacionamento na região de Bruxelas





Logística nos
instrumentos
de
planeamento

INCLUSÃO DE ASPETOS DA ATIVIDADE LOGÍSTICA NOS INSTRUMENTOS DE PLANEAMENTO

- Garantir a inclusão das **necessidades da atividade logística** nos **instrumentos de planeamento territorial**
- Desenvolver um manual sobre aspetos que importa acautelar

Responsáveis

AML, CCDR Câmaras Municipais

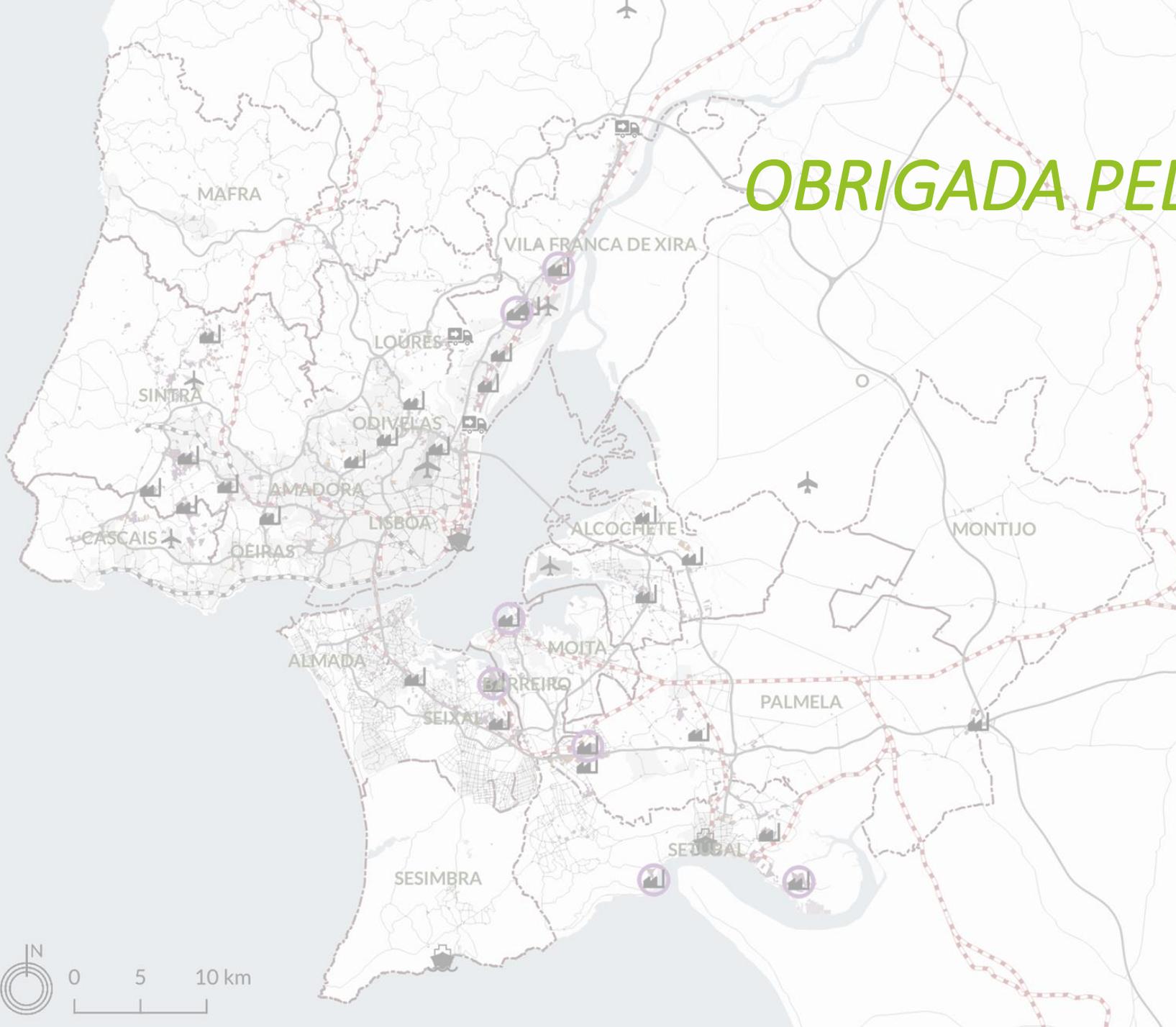
Melhoria da
eficiência do
sistema
logístico

Fomentar a
articulação
entre os
diferentes
atores

Reduzir volumes
de tráfego
motorizado e
congestionamento



OBRIGADA PELA ATENÇÃO



21 350 44 00
Av. Marquês de Tomar, 35 / 3 Dir.
1050-153 Lisboa

